

Seção: Sistemática/Taxonomia**AS FAMÍLIAS Clusiaceae Lindl. & Calophyllaceae J. Agardh EM GOIÁS (GO) E TOCANTINS (TO), BRASIL**

Wanderson de Oliveira ALKIMIM(1)

Carolyn Elinore Barnes PROENÇA(2)

Clusiaceae Lindl. e Calophyllaceae J. Agardh, reconhecidas pelo APG III, são famílias de grande importância, com espécies que apresentam potencial medicinal, ornamental, ecológico e econômico. Clusiaceae e Calophyllaceae apresentam, respectivamente, 13 e 14 gêneros, 595 e 460 espécies, sendo ambas com distribuição pantropical, mas com uma maior diversidade nos trópicos. No Brasil, Clusiaceae e Calophyllaceae somam 19 gêneros e cerca de 205 espécies. No Cerrado brasileiro encontram-se cerca de 49 espécies. Este trabalho faz parte do projeto “Flora dos estados de Goiás e Tocantins: Coleção Rizzo” o qual tem como objetivo identificar e catalogar as espécies da flora local. Foram realizadas análises morfológicas do material de exsicatas depositadas nos herbários CEN, HEPH, HTO, HUEG, HUTO, IBGE, UB, UFG, juntamente com referências bibliográficas específicas e observações em campo, para identificação e descrição das espécies. Ocorrem cerca de 26 espécies em Goiás e Tocantins, distribuídas nos seguintes gêneros: *Calophyllum* L. (1 sp.), *Caraipa* Aubl. (1 sp.), *Clusia* L. (5 sp.), *Garcinia* L. (2 sp.) e *Kielmeyera* Mart. & Zucc. (15 sp.), *Platonia* Mart. (1 sp.) e *Symphonia* (1 sp.). As espécies podem ocorrer nas formações campestres, savânicas e/ou florestais dentro do bioma Cerrado ou ainda nos ecótonos Amazônia-Cerrado e Caatinga-Cerrado. Essas famílias são representadas por árvores e (sub)arbustos, com exsudação de coloração variada, glabros ou com indumento, podendo apresentar coléteres na base do pecíolo. As folhas são geralmente opostas, mas podem ser alternas. As inflorescências podem ser terminais ou axilares, racimosas ou cimosas, raramente com flores isoladas. As flores são vistosas, actinomorfas, bissexuadas ou unissexuadas com rudimentos do sexo oposto ou não, pétalas livres e sépalas livres ou não; ovário súpero, 1-multilocular. Os frutos podem ser do tipo drupa, baga ou cápsula; as sementes variam entre 1-numerosas, ariladas ou não, podendo ser aladas.

Palavras-chave: Flora dos estados de Goiás e Tocantins: Coleção Rizzo, Cerrado e ecótonos Amazônia-Cerrado e Caatinga-Cerrado, Taxonomia

Créditos de Financiamento: Bolsa Reuni de Assistência ao Ensino da Universidade de Brasília (Mestrado); Apoio financeiro do DP

(1) Universidade de Brasília - UnB, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília, DF, Brasil. CEP 70919-900, Caixa-postal: 4457. E-mail: wanderson_alkimim@hotmail.com.

(2) Universidade de Brasília - UnB, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília, DF, Brasil.